

PLANO DE ENSINO

| | | | | | |
|-------------------------|---|-----------|--------|--------|--|
| Disciplina: | HST005158 | Semestre: | 2024.2 | Turma: | |
| Nome Disciplina: | História Global e Estudos de Gênero 1 | | | | |
| Professoras: | Cristina Scheibe Wolff, Claudia Regina Nichnig, Morgani Guzzo, Tamy Amorim da Silva e Jazmín Duarte | | | | |
| Horário na grade: | Segundas-feiras das 14 às 18h | | | | |
| Horário de atendimento: | Quartas-feiras às 16h no LEGH | | | | |
| Formas de atendimento: | Email ou presencial | | | | |
| Moodle: | | | | | |
| Ementa: | <p>Discutir, de um ponto de vista historiográfico e interdisciplinar, a partir da categoria de análise gênero, quais as pautas, ganhos, dificuldades e retrocessos que os movimentos de mulheres e feministas obtiveram tanto no âmbito das políticas públicas quanto no sociocultural, nas instáveis democracias que se instalaram após as ditaduras militares nos países do Cone Sul, nas décadas de 1960-1980 em diante. Abordar as dinâmicas contemporâneas desses movimentos nas sociedades do Sul Global.</p> | | | | |
| Objetivos: | <p>Verificar as proposições, os avanços e os retrocessos nas políticas públicas voltadas para as mulheres e pessoas LGBTQUIAPN+ nos países do Cone Sul, a partir do final das ditaduras militares das décadas de 1960-1980, focalizando a participação das mulheres que lutaram contra as ditaduras e se tornaram feministas neste processo. Debater a atuação desses movimentos: suas metas, estratégias, realizações e articulações com o Estado e com outros movimentos, após a queda dos regimes militares, através da análise das trajetórias das mulheres e grupos de mulheres que se envolveram na resistência às ditaduras e na construção das instituições democráticas e dos movimentos feministas nos anos seguintes. Problematizar o conceito de democracia, representação, representatividade e participação popular a partir de abordagens feministas. Introduzir o debate sobre economia feminista. Refletir sobre as ameaças, violências e a criação de políticas antigênero e antidemocráticas nas sociedades contemporâneas. Debater as dinâmicas contemporâneas dos feminismos latino-americanos numa abordagem decolonial. Discutir sobre a contribuição dos feminismos africanos para pensar as políticas públicas e a democracia no Sul Global.</p> | | | | |
| Metodologia: | <p>A disciplina será desenvolvida através de atividades assíncronas e presenciais.</p> <p>As atividades presenciais irão ocorrer entre os dias 26.08 e 09.12 em sala de aula a ser definida.</p> <p>Atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma do Moodle.UFSC.</p> <p>Nas atividades presenciais, haverá aulas expositivas dadas pelas professoras da disciplina e por professoras convidadas, apresentação de debates bibliográficos em formato de seminário, por grupos de estudantes e de resultado dos debates realizados no fórum do Moodle, além de discussão dos textos. As aulas começarão com apresentação da temática pelas professoras ou pelas convidadas e, em seguida, haverá apresentação dos grupos de estudantes, seguida de debate e participação de todas/os as/os estudantes nas discussões. Em seguida as professoras irão realizar uma análise do conjunto da temática contextualizando o debate acadêmico.</p> | | | | |

As atividades assíncronas, constarão de postagens individuais, no fórum do moodle, sobre o conjunto da bibliografia obrigatória da aula, com data e horário limite para postagem de **24 horas** antes da aula presencial; atividades em equipe constarão de elaboração de síntese da bibliografia obrigatória e mais duas das obras complementares, que constam no conjunto da bibliografia da aula e da formulação de questões para serem debatidas nas atividades presenciais (seminários)

Ferramenta de ensino remoto:

Conteúdo programático com cronograma e atividades:

Aula 1- 26/08-

Primeira parte da aula: Apresentação das professoras, do plano de ensino, das formas de avaliação. Formação de equipes para as atividades de seminário.

Segunda parte: Perspectiva histórica do movimento feminista (enfoque mais no Brasil e América Latina pós-ditaduras - 1970-1990)

Professora responsável: Morgani Guzzo, Tamy Amorim e Jazmín Duarte Sckell, Cristina Scheibe Wolff

Leitura obrigatória:

ALVAREZ, Sonia E. Para além da sociedade civil: reflexões sobre o campo feminista. **Cadernos Pagu** [online]. 2014, n. 43. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-8333201400430013>

COSTA, Albertina de Oliveira. É viável o feminismo nos trópicos? Resíduos de insatisfação. São Paulo, 1970. **Cadernos de Pesquisa**, n. 66, p. 63-69, ago. 1988.

Leituras complementares:

ALVAREZ, Sonia. Feminismos latinoamericanos. **Revista Estudos Feministas**. Vol. 6 (2). 1998. pp. 265-284. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/12008/11293>.

CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. **Estudos Avançados**, 17(49), pp. 117-132, 2003. DOI: 10.1590/S0103-40142003000300008.

HEMMINGS, Clare. Contando histórias feministas. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 17, n. 1, jan. 2009, p. 216. ISSN 1806-9584. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2009000100012>.

PEDRO, Joana Maria. Narrativas do feminismo em países do Cone Sul (1960-1989). In: PEDRO, Joana Maria; WOLFF, Cristina Scheibe (Org.). **Gênero, Feminismos e Ditadura no Cone Sul**. Florianópolis: Mulheres, 2010. Disponível em: <https://ieg.ufsc.br/public/storage/ebooks/October2020/03062011-101945feminismo-e-ditadurasfinal2.pdf>.

PEDRO, Joana Maria e BARLETTO, Marisa. Movimentos feministas e academia: tensões e alianças. *Revista Feminismos*, v. 7, p. 1-16, 2019. <https://portalseer.ufba.br/index.php/feminismos/article/view/31863>

ROSALEN, Eloisa; PEDRO, Joana Maria. Os debates historiográficos sobre os feminismos da “segunda onda” na contemporaneidade. **Revista Feminismos**, v. 11, p. 1-28, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/feminismos/article/view/57407>

SARTI, Cynthia Andersen. O feminismo brasileiro desde os anos 1970: revisitando uma trajetória. **Estudos Feministas**, Florianópolis, 12(2): 264, maio-agosto/2004. p. 35-60.

Aula 2- 02/09-

Primeira parte da aula: Gênero: historicidade do conceito

Professora responsável: Morgani Guzzo e Tamy Amorim

Leitura obrigatória:

HARDING, Sandra. A instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 7, jan. 1993. ISSN 1806-9584. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/15984>.

Leituras complementares:

FARAH, Marta Ferreira Santos. Gênero e políticas públicas. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 12, n. 1, p. 47-71, jan. 2004.

LAMAS, Marta. Feminismo y americanización. La hegemonía de gender. In. **Dimensiones de la diferencia género y política**. Buenos Aires: CLACSO, 2022, p. 166-187. Disponível em: <https://www.clacso.org/wp-content/uploads/2022/05/Marta-Lamas.pdf>.

PEDRO, Joana Maria. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. **História**. 2005, vol.24, n.1. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/his/a/fhHv5BQ6tvXs9X4P3fR4rtr/abstract/?lang=pt>.

SOIHET, Rachel; PEDRO, Joana Maria. A emergência da pesquisa da história das mulheres e das relações de gênero. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 27, n.54, p. 281-300, dez. 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882007000200015&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 16 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-01882007000200015>.

SOIHET, Rachel. História das mulheres e história de gênero: um depoimento. **Cadernos Pagu**, Campinas, SP, n. 11, p. 77-87, jan. 2013.

Aula 3- 09/09-

Primeira parte da aula: Epistemologias insubmissas: interseccionalidade, raça e etnia.

Professora responsável: Claudia Regina Nichnig

Leitura obrigatória:

VEIGA, Ana Maria. Uma virada epistêmica feminista (negra): conceitos e debates. **Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 12, n. 29, p. e0101, 2020. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180312292020e0101>.

Leituras complementares:

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: RIOS, Flávia; LIMA, Marcia. **Por um feminismo afrolatino americano: ensaios intervenções e diálogos**. Zahar, p. 67-83.

GUSMÁN ARROYO, Adriana. **Descolonizar la Memoria, Decolonizar los Feminismos**. Segunda edición. La Paz – Bolivia: Tarpuna Muya, 2019, p. 5-35.

Aula 4 - 16/09-

Primeira parte da aula: Violências de Gênero: estudos sobre violências numa perspectiva de gênero e feminista

Professora responsável: Claudia Regina Nichnig

Leitura obrigatória:

SEGATO, Rita Laura. La guerra contra las mujeres. Capítulo: Las nuevas formas de la guerra y el cuerpo de las mujeres. Madri: Traficantes de sueños, 2016, p. 57-90.

Leituras complementares:

AREND, Silvia Maria Favero. ROMPENDO O “SILÊNCIO”: Violências sexuais, infâncias e direitos (1989-2000). **Outros Tempos**, vol. 17, n. 29, 2020, p. 205-220. ISSN: 1808-8031.

MAIA, Cláudia de Jesus. Sobre o desvalor da vida: feminicídio e biopolítica. **Revista História** (São Paulo) v.38, 2019, e2019052, ISSN 1980-4369, p. 1-21.

Aula 5- 23/09-

Primeira parte da aula: História Global, emoções e gênero.

Professora responsável: Tamy Amorim da Silva e Cristina Scheibe Wolff

Leitura obrigatória:

AHMED, Sara. La organización del odio. In. **La política cultural de las emociones**. Universidad Nacional Autónoma de México, México, 2015, p. 77-103.

CONNEL, Raewyn; PEARSE, Rebeca. A questão do gênero. In. **Gênero uma perspectiva global**. São Paulo: Nversos, 2015, p. 29-50.

Comentado [1]: Claudia não queres colocar na leitura obrigatória a Lélia?

WOLFF, Cristina Scheibe. Gênero, emoções e afetos na política. In. WOLFF, Cristina Scheibe (org.). **Política da emoção e do gênero no Cone Sul**. Curitiba: Brasil Publishing, 2021, p. 230- 241. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/230126>.

Leituras complementares:

DELAP, Lucy. **Feminismos uma história global**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

MORAÑA, Mabel. El afecto en la caja de herramientas. In: MORAÑA, Mabel y PRADO, Ignacio M. S.(eds.) **El lenguaje de las emociones**. Madrid: Iberoamericana, 2012, p. 313-338.

PROCHASSON, Christophe. Emoções e política: primeiras aproximações. **Varia Historia**, Belo Horizonte, v. 21, n. 34, pp. 305-324, 2005. ISSN 0104-8775. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-87752005000200004>

WOLFF, Cristina Scheibe (org.). **Política da emoção e do gênero no Cone Sul**. Curitiba: Brasil Publishing, 2021, p. 230- 241. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/230126>.

Vídeos canal LEGH-Projeto Políticas da Emoção e do Gênero no Cone Sul
youtube:https://www.youtube.com/watch?v=CMXgpX_ffuA&list=PLKdITYoXnoNbb5paoJ5K69WdvqAXjsdyZ

Aula 6- 30/09-

Primeira parte da aula: Metodologias da História do tempo presente: história oral e etnografia

Professora responsável: Morgani Guzzo (participação de Noelen (a confirmar) e Tamy Amorim

Leituras obrigatórias:

Leitura complementares:

Aula 7- 07/10-

Primeira parte da aula: História digital e Feminismos.

Professora responsável: Tamy Amorim da Silva e Jazmín Duarte Sckell.
(Confirmar palestrante)

Leitura obrigatória:

FERREIRA, Carolina Branco de Castro. Feminismos web: linhas de ação e maneiras de atuação no debate feminista contemporâneo. **Cadernos Pagu** [online], v. 00, n. 44, 2015, p. 199-228. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cpa/a/CHYYZ9sKBpMtNZqQy3fLFsb/>

MORO, Mirella; SILVA, Ana Paula Couto da. Mídias sociais on-line a serviço das humanas: sugestões de ferramentas computacionais úteis. In. WOLFF, Cristina Scheibe; SCHMIT, Elaine. (Orgs.) **A internet como**

Comentado [2]: ACEITO INDICAÇÕES!!!

campo de disputas de gênero. Florianópolis, Cultura e Barbárie, 2024, p. 157-169. Disponível em: <https://culturaebarbarie.com.br/a-internet-como-campo-de-disputas>.

PRADO, Giliard da Silva. Por uma história digital: o ofício de historiador na era da internet. **Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 13, n. 34, e0201, set./dez. 2021, p. 1-35. <http://dx.doi.org/10.5965/2175180313342021e0201>

Leituras complementares:

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança:** movimentos sociais na era da internet. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2017.

COSTA, Cristiane. Rede. In. HOLLANDA, Heloisa Buarque. **Explosão feminista:** arte, cultura, política e univesidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

PIETA, A. P.. Acesso ao feminismo: para além do que circula na internet. **Revista Estudos Feministas**, 31(3), 2023. <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2023v31n392243>.

SOARES, Cantú Rodrigues, Amanda, MAZZARINO, Márcia Jane. (2021). Feminismo de internet: como as redes sociais contribuem para o desenvolvimento da Quarta Onda Feminista no Brasil. **Contratexto**, (36), 261-286, 2021. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.26439/contratexto2021.n036.5152> Acesso em 10 de jan. 2024.

WOLFF, Cristina Scheibe; SCHMIT, Elaine. (Orgs.) **A internet como campo de disputas de gênero.** Florianópolis, Cultura e Barbárie, 2024. Disponível em: <https://culturaebarbarie.com.br/a-internet-como-campo-de-disputas>.

Aula 8- 14/10-

Primeira parte da aula: Ensino e gênero: novos problemas?

Professora responsável: Tamy Amorim da Silva e Claudia Regina Nichnig

Leitura obrigatória:

PEREIRA, Milton Mullet; SEFFNER, Fernando. Ensino de História: passados vivos e educação em questões sensíveis. **Revista História Hoje**, vol. 7, nº 13. Disponível em: <https://rhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/427>.

NICHNIG, C. R., PAES, V. G. O protagonismo da história das mulheres e dos estudos de gênero no ensino de história: diálogos, aproximações e (re)existências. **Caderno Espaço Feminino**, 36(2), 2024, 172–203. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/CEF-v36n2-2023-11>

Leituras complementares:

LOURO, Guacira Lopes. Práticas educativas feministas. In: . **Gênero, sexualidade e educação.** Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997, p. 110-141.

MENIN, Assis Felipe; PEDRO, Joana Maria. A escola, o gênero e os embates com o neoconservadorismo “restaurador”. **Políticas Culturais em Revista**, v. 15, n. 1, p. 291-314, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/pculturais/article/view/47401>

ROSEMBERG, Fúlvia. Mulheres educadas e educação de mulheres. In: PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria. **Nova história das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2012, p. 333-359.

WOLFF, Cristina Scheibe; SCHMITT, Elaine. **Cartilha Educativa sobre Violência Digital de Gênero**: guia de conhecimento e boas práticas na internet. Laboratório de Estudos de Gênero e História (UFSC), 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/254251>

Aula 9- 21/10-

Primeira parte da aula: Estudos de Gênero e História Pública: itinerários possíveis e ideias para o futuro

Professora responsável: Claudia Regina Nichnig

Leitura Obrigatória:

ROVAL, Marta Gouveia de Oliveira. “Seria isso fazer História Pública”: ações e reflexões docentes na construção de um ensino democrático. In: MENESES, Sonia; WANDERLEY, Sonia Maria de Almeida I.; MELO, Rosilene Alves. **Ensinar com História Pública**: desafios, temas e experiências. Sobral, CE: Sertão Cult, 2022, p.13-36.

Leituras Complementares:

ABREU, Martha; MATTOS, Hebe; GRINBERG, Keila. História pública, ensino de história e educação antirracista. **Revista História Hoje**, v. 8, nº 15, p. 17-38 – 2019.

Aula 10- 28/10-

Primeira parte da aula: Gênero e masculinidade: da história global à América Latina

Professora responsável: Jazmín Duarte Sckell

Leitura obrigatória:

MUÑOZ, Hernando. La importancia de los Estudios de Género como soporte al desarrollo de los estudios de masculinidades y el surgimiento de los estudios de masculinidad. En Madrid, Sebastián; Valdés, Teresa; y Celedón Roberto (Coomp). **Masculinidades en América Latina. Veinte años de estudios y políticas para la igualdad de género**, 2020, p. 85-108. Disponível em: <https://creaequidad.cl/images/Publicaciones/LibroMasculinidades.pdf>

CONNELL, R. W. “The Big Picture: Masculinities in Recent World History.” **Theory and Society**, vol. 22, no. 5, 1993, pp. 597–623. JSTOR, <http://www.jstor.org/stable/657986>. Accessed 6 Aug. 2024.

Leituras complementares:

OLAVARRÍA, José. Algunas reflexiones sobre los avances y pendientes en los estudios de hombres y masculinidades en América Latina en las últimas dos décadas. En Madrid, Sebastián; Valdés, Teresa; y Celedón Roberto (Coomp). **Masculinidades en América Latina. Veinte años de estudios y políticas para la igualdad de género**, 2020, p. 59-84. Disponível em: <https://creaequidad.cl/images/Publicaciones/LibroMasculinidades.pdf>

CONNELL, R. Masculinidade corporativa e o contexto global: um estudo de caso de dinâmica conservadora de gênero. **Cadernos Pagu**, (40), 2013, 322–344. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-83332013000100010>

WOLFF, Scheibe. Gênero, masculinidade e militarismo: Uma entrevista com o historiador Gil Mihaely. Esboços: Histórias Em Contextos Globais, 14(17), 2007, p. 219–233. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/1221>

TOSH, J. The History of Masculinity: An Outdated Concept?. In: ARNOLD, J.H.; BRADY, S. (eds) What is Masculinity?. **Genders and Sexualities in History**. Palgrave Macmillan, London, 2011. Disponível em: https://doi.org/10.1057/9780230307254_2

ZAPATA, Martha Galindo. "Mas allá del machismo. La construcción de masculinidades". En: **Género, Feminismo y masculinidad en América Latina**. El Salvador, 2001, p. 225-247. Disponível em: https://www.lai.fu-berlin.de/disziplinen/gender_studies2/Publikationen/zapata_2001_machismo/index.html

Aula 11- 11/11-

Primeira parte da aula: Gênero e antifeminismo contemporâneo

Professora responsável: Jazmín Duarte Sckell

Leitura obrigatória:

GARRAIO, Júlia; Toldy, Teresa. “Ideologia de gênero”: origem e disseminação de um discurso antifeminista. São Paulo: Metodista, 2020. Disponível em: <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/90545>

BIROLI, F; CAMINOTTI, M. The Conservative Backlash against Gender in Latin America. **Politics & Gender**.16(1):E1, 2020. Disponível em: doi:10.1017/S1743923X20000045

Leituras complementares:

BIROLI, F. A reação contra o gênero e a democracia. **Nueva sociedad**, v. 23, n. 65, 2019, p. 76-87. Disponível em: <https://nuso.org/articulo/reacao-contra-o-genero-e-democracia/>

VEIGA MOTTIN, K. O Conceito de Gênero no Pensamento Antifeminista Brasileiro Contemporâneo. **Revista da FAEBA - Educação e Contemporaneidade**, [S. l.], v. 32, n. 72, 2023, p. 116–129,. DOI: 10.21879/faeaba2358-0194.2023.v32.n72.p116-129. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/faeaba/article/view/17697>

VAGGIONE, J.M. (Comp). El activismo religioso conservador en Latinoamérica. Colección: **Religión, Género y Sexualidad**, 2010. Disponível em:

https://rdu.unc.edu.ar/bitstream/handle/11086/1837/V3_Activismo_Religioso_Vaggione_2010.pdf?sequence=2

DE SOUZA LIMA-SANTOS, André Villela; DOS SANTOS, Manoel Antônio. Incels e Misoginia On-line em Tempos de Cultura Digital. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 22, n. 3, p. 1081-1102, 2022. Disponível em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/69802>

RUIBAL, A. M.. Feminismo frente a fundamentalismos religiosos: mobilização e contramobilização em torno dos direitos reprodutivos na América Latina. **Revista Brasileira De Ciência Política**, (14), 2014, p.111–138. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-335220141405>

Aula 12- 18/11-

Primeira parte da aula: Economia, trabalho e gênero.

Professora responsável: Tamy Amorim da Silva

Professora convidada: Soraia Carolina de Mello

Leitura obrigatória:

MELO, H. P.; CONSIDERA, C. M.; SABBATO, A. D. Os afazeres domésticos contam. **Economia e Sociedade**, Campinas, SP, v. 16, n. 3, p. 435–454, 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ecos/article/view/8642815>.

BESSIN, Marc. Política da presença: as questões temporais e sexuadas do cuidado. In. ABREU, Alice Rangel de Paiva [et al.] (Org). **Gênero e trabalho no Brasil e na França: perspectivas interseccionais**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016, p. 235-246.

JANY-CATRICE, Florence. Economia do cuidado e sociedades do bem viver: revisitar nossos modelos. In: ABREU, Alice Rangel Paiva [et al.] (Org.). **Gênero e trabalho no Brasil e na França: perspectivas interseccionais**. São Paulo: Boitempo, 2016, p. 257-267.

Leituras complementares:

FRASER, Nancy. **Fortunas del Feminismo. Espanha:** Instituto de Altos Estudios Nacionales. Editora Traficantes de Sueños. 2015. p. 13-15 e p.219-279. Disponível em: <https://traficantes.net/sites/default/files/pdfs/Fortunas%20del%20feminismo%20-%20Traficantes%20de%20Sue%C3%B1os.pdf>.

MELLO, Soraia Carolina de. Lugar de mulher é onde ela quiser? Feminismos, domesticidade e conflito social no Brasil (1964-1990). In. WOLFF, Cristina Scheibe; ZANDONÁ, Jair Zandoná, MELLO, Soraia Carolina (Org). **Mulheres de Luta: feminismo e esquerdas no Brasil (1964-1985)**. 1. ed. – Curitiba: Appris, 2019, p. 75-99 Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/201257>.

Aula 13- 25/11-

Primeira parte da aula: Epistemologia feminista na história global

Professora responsável: Jazmin Duarte, Morgani Guzzo e Tamy Amorim

Leituras obrigatórias:

SARDENBERG, C. M. Da Crítica Feminista à Ciência a uma Ciência Feminista? 2001. <https://repositoriohml.ufba.br/bitstream/ri/6875/1/Vers%C3%A3o%20Final%20Da%20Cr%C3%ADtica%20Feminista.pdf>

Leitura complementares:

RESTREPO, A. Claves metodológicas para el estudio del movimiento feminista de América Latina y El Caribe. En Blazquez Graf, N.; Flores Palacios, F.; Ríos Everardo, M. (Coord). Investigación feminista: Epistemología, Metodología y Representaciones Sociales. México: UNAM, Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades. 2012, p.293-316. Disponível em: https://biblioteca.clacso.edu.ar/Mexico/ceiich-unam/20170428032751/pdf_1307.pdf

Aula 14- 02/12-

Primeira parte da aula: Debates e embates contemporâneos dos feminismos: pautas e sujeitos no século XXI

Professora responsável: Morgani Guzzo

Leituras obrigatórias:

BAGAGLIA, Beatriz. **Cisgeneridade e Silêncio**. 2014. Disponível em: <https://transfeminismo.com/cisgeneridade-e-silencio/>. Acesso em 9 mar. 2019.

SIMAKAWA, Viviane Vergueiro. Considerações transfeministas sobre linguagem, imaginação e decolonialidade: a identidade de gênero como categoria analítica. **Cadernos de Linguagem e Sociedade**. 21(2) 2020, p. 453-471. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/les/article/view/35169/28609>

Leituras complementares:

COACCIL, Thiago. Encontrando o transfeminismo brasileiro: um mapeamento preliminar de uma corrente em ascensão. **História Agora**. 1, 134-161, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Thiago-Coacci-2/publication/283498905_Encontrando_o_transfeminismo_brasileiro_um_mapeamento_preliminar_de_uma_corrente_em_ascensao/links/563b4fe808aead0531de7958/Encontrando-o-transfeminismo-brasileiro-um-mapeamento-preliminar-de-uma-corrente-em-ascensao.pdf

MELLO, Anahi G.; NUERNBERG, Adriano Henrique. Gênero e deficiência: intersecções e perspectivas. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v.20, n.3, p. 635-655, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ref/v20n3/03.pdf>.

Comentado [3]: Título proposta

Comentado [4R3]: Encontrei este texto de epistemologia feminista e história, pero ya tiene unos años, pego acá para mirarlo, tal vez conocen otro más nuevo: https://projcnpq.mpbnet.com.br/textos/epistemologia_feminista.pdf



GUZZO, M.; WOLFF, C. S. Mobilizações feministas e LGBT+ na contemporaneidade: a efervescência dos coletivos na UFSC, em Florianópolis/SC. In: CRESCÊNCIO, C. L.; SILVA, J. G.; BRISTOT, L. S.. (Org.). **Histórias de Gênero**. 1ed.São Paulo: Verona, 2017, v. 1, p. 195-217.

JESUS, Jaqueline Gomes de. Como explicar o transfeminismo? Universidade Livre Feminista, feminismo.org.br, 2014. Disponível em <https://feminismo.org.br/como-explicar-o-transfeminismo/2325/>

JESUS, Jaqueline Gomes de. Feminismo é identidade de gênero: elementos para a construção da teoria transfeminista. **Seminário Internacional Fazendo Gênero 10**, 2013. Disponível em: http://www.fg2013.wvc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/20/1373329021_ARQUIVO_FEMINISMOEIDENTIDADEDEGENEROPDF

MALUF, S. Políticas e teorias do sujeito no feminismo contemporâneo [Resumo]. In. **Anais do VII Encontro Internacional Fazendo Gênero**. Florianópolis: UFSC, 2006.

VEIGA, A. M.; GUZZO, M. “Trans-historizar” o espaço público dentro e fora da academia: Desafios para a historiografia e para o feminismo? **Esboços**, v. 23, p. 182, 2016. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-7976.2016v23n35p182>.

YORK, Sara Wagner; OLIVEIRA, Megg Rayara Gomes; BENEVIDES, Bruna. Manifestações textuais (insubmissas) travesti. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 28, n. 3, e75614, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2020v28n375614>.

Aula 15- 09/12- Encerramento da disciplina e confraternização

Avaliação:

A avaliação constará das seguintes notas: participação (em aula e nos fóruns), Seminários e Trabalho final. O trabalho final pode ser uma resenha acadêmica de um livro recente sobre temas relacionados à disciplina, ou um artigo.

Bibliografia Complementar:

ADELMAN, Miriam e RIAL, Carmem S. Uma trajetória pessoal e acadêmica: entrevista com Raewyn Connell. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 21(1): 211-231, janeiro-abril/2013.

ARFUCH, Leonor. El "giro afectivo". Emociones, subjetividad y política. *DeSignis*. Argentina. N. 24, enero-julio 2016. Pp. 245-254. Disponível em <http://www.designisfels.net/revista/emociones-en-la-nueva-esfera-publica>

ARRUZZA, Cinzia, BHATTACHARYA, Tithi, FRASER, Nancy. *Feminismo para os 99%. Um manifesto*. São Paulo: Boitempo, 2019.

BHABHA, Homi K. Interrogando a identidade. In: *O local da cultura*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998..p.70-104.

BRAIDOTTI, Rosi. Diferença, diversidade e subjetividade nômade. *Labrys, Estudos Feministas*. n. 1-2, 2002.

Disponível em: www.historiacultural.mpbnet.com.br/feminismo/Diferenca_Diversidade_e_Subjetividade_Nomade.pdf

BUTLER, Judith. Problemas de gênero. *Feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 15-60. (Cap. 1 – Sujeitos do sexo/gênero/ desejo).

CAPDEVILA, Luc; LANGUE, Frédérique. "Le prisme des émotions". In: CAPDEVILA, Luc; LANGUE, Frédérique (Org.). *Les passé des émotions. D'une histoire à vif. Amérique Latine et Espagne*. Rennes: PUR, 2014. p. 7-10.

CLOUGH, Patrícia Ticineto; HALEY, Jean (Org.). *The affective turn: theorizing the social*. Durham: Duke University Press, 2007. (Foreword: what affects are good for).

CONNELL, R. e MESSERSCHMIDT, J. W. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 21(1): 241-282, janeiro-abril/2013.

DAS, Veena. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. *Cadernos Pagu*, 2011, n.37, p. 9-41.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332011000200002

FAVRET-SAADA, Jeanne. Ser afetado. *Cadernos de Campo*, p. 155-161; 2005. Disponível em:

<http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/viewFile/50263/54376>

FOUCAULT, Michael. A Ordem do Discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970: São Paulo: Edições Loyola, 2013. <http://projetophonesis.files.wordpress.com/2009/08/foucault-michel-a-ordem-do-discurso-aula-inaugural-no-college-de-france.pdf>

GOLDMAN, Márcio. Jeanne Favret-Saada, os Afetos, a Etnografia. *Cadernos de Campo*, n. 13, p. 149-153, 2005.

Disponível em: www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/50262/54375

GROSSI, Miriam Pillar. Na busca do "outro" encontra-se a "si mesmo". In: GROSSI, Miriam et alli. *Trabalho de Campo e Subjetividade*, Florianópolis, PPGAS, 1998.

HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? In: SILVA, Tomas Tadeu (Org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000

HARDING, Sandra. A instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista. *Revista de Estudos Feministas*, n.1,

Florianópolis, p. 7-32, 1993. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/15984/14483>

hooks, bell. *O feminismo é para todo mundo*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.

LORIGA, Sabina. *O pequeno X*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

MALUF, Sônia Weidner. Por uma antropologia do sujeito: da Pessoa aos modos de subjetivação. *Campos*. Revista de Antropologia Social. 2013, p. 131-158. Disponível em:

<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/campos/article/view/42463/25832>

MEDRADO, Benedito e LYRA, Jorge. Por uma matriz feminista de or uma matriz feminista de gênero para os estudos sobre gênero para os estudos sobre homens e masculinidades homens e masculinidades. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 16(3): 809-840, setembro-dezembro/2008.

MORAÑA, Mabel. El afecto en la caja de herramientas. In: MORAÑA, Mabel y PRADO, Ignacio M. S. (eds.) *El lenguaje de las emociones*. Madrid: Iberoamerican, 2012. P. 313-338.

OBERTI, Alejandra. Que hace el género a la memoria? in: PEDRO, Joana Maria e WOLFF, Cristina Scheibe.

(orgs.) *Gênero, feminismos e ditaduras no Cone Sul*. Florianópolis: Mulheres, 2009, pp. 13-30. Disponível em

http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/livros_eletronicos/03062011-101945feminismo-e-ditadurasfinal2.pdf

ORLANDI, Eni. *As formas do silêncio. No movimento dos sentidos*. 2 ed. Campinas, SP, Ed. Unicamp.1993. pp. 11-96

ORLANDI, Eni. *Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos*. Campinas: Pontes, 2009..

- PASSERINI, Luisa. A memória entre política e emoção. São Paulo: Letra e Voz, 2011, p. 93-133 (Cap. 3 e 4).
- PEDRO, Joana Maria. Os sentimentos do feminismo. In: ERTZOGUE, Marina Haizenreder e PARENTE, Temis Gomes (orgs.). História e sensibilidade. Brasília: Paralelo 15, 2006.
- PEDRO, Joana Maria. Relações de gênero como categoria transversal na historiografia contemporânea, Topoi, v. 12, n. 22, jan.-jun. 2011, p. 270-283;
- PEDRO, Joana Maria. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. Revista História. São Paulo: Editora UNESP, 2005, vol. 24 (1), p. 77-98, 2006
- PONTES, Heloísa. Inventário sob forma de fichário. Paixão e compaixão: militância e objetividade na pesquisa antropológica. Revista de Antropologia, São Paulo, USP, v.36, 1993. p. 123- 135: <http://jstor.org/stable/41616123>
- PROCHASSON, Christophe. Emoções e política: primeiras aproximações. Varia hist., Belo Horizonte , v. 21, n. 34, p. 305-324, July 2005 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-87752005000200004&lng=en&nrm=iso>. access on 08 June 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-87752005000200004>
- ROLNIK, Suely. Uma insólita viagem à subjetividade fronteiras com a ética e a cultura. Disponível em <http://caosmose.net/suelyrolnik/pdf/sujeticabourdieu.pdf>
- SARLO, Beatriz. Tempo passado. Cultura da Memória e guinada subjetiva. São Paulo: Cia das Letras, 2007. Até a página 44. Disponível em <http://www.legh.cfh.ufsc.br/files/2015/04/SARLO-Beatriz.-Tempo-Passado.pdf>
- SCHMIDT, Benito. B. Quando o historiador espia pelo buraco da fechadura: biografia e ética. História (São Paulo. Online), v. 33, p. 124-144, 2014.
- SCHMIDT, Benito. B.. Grafia da vida: reflexões sobre a narrativa biográfica. História Unisinos, São Leopoldo, v. 8, n.10, p. 131-142, 2004.
- SCOTT, Joan W. Os Usos e Abusos do Gênero. São Paulo, Projeto História:, n. 45, Dez. 2012, pp. 327-351.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria de análise histórica. Educação e Realidade, Porto Alegre, 16(2): 5-22, jul/dez. 1990.
- SOUZA, Adriana Barreto e LOPES, Fábio Henrique. Entrevista com Sabina Loriga: a biografia como problema. história da historiografia • ouro preto • número 9 • agosto • 2012 • 26-37
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- SWAIN, Tânia Navarro. Epistemologia feminista plural: Corpos sexuados, identidades nômades. Disponível em: www.tanianavarrosain.com.br/brasil/epistemologia.htm
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O anti-narciso. In: VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Metafísicas caníbales. Líneas de Antropología Posestructural. Katz Editores. Madrid. 2010.
- WOLFF, Cristina Scheibe. Pedacos de alma: emoções e gênero nos discursos da resistência. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 975-989, nov. 2015. ISSN 0104-026X. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/41944>>. Acesso em: 19 mar. 2016.
- WOLFF, Cristina Scheibe, ZANDONÁ, Jair e MELLO, Soraia Carolina de. Mulheres de luta: feminismo e esquerdas no Brasil (1964-1985). Curitiba: Appris, 2019. Ebook.